



Seletividade de herbicidas para mudas pré-brotadas IAC e Plene PB de cana-de-açúcar

Breno Fernandes Campos¹, Carlos Alberto Mathias Azania², Aécio Mendes Silva³, Andréa Padua Azania⁴

Syngenta Ltd., Jealott's Hill International Research Station, Bracknell, Reino Unido¹, Instituto Agrônômico, Centro de Cana, Ribeirão Preto, SP², Syngenta Proteção de Cultivos Ltda, Estação Experimental de Holambra, Holambra, SP³, Instituto Agrônômico, Centro de Cana, Ribeirão Preto, SP⁴

A tecnologia de mudas pré brotadas (MPB) na cultura da cana-de-açúcar proporciona reduções significativas do volume de material vegetal necessário ao plantio, além de trazer outros benefícios adjacentes tais como maior sanidade de mudas e redução dos custos fixos de implantação da cultura. Apesar dessas inúmeras vantagens obtidas por essa adoção, observações em campo demonstraram que a tecnologia MPB apresentaria maiores índices de fitointoxicação causada pelo uso de herbicidas como possível desvantagem. O trabalho, portanto, teve por objetivo estudar a seletividade de diversos programas de uso de herbicidas, aplicados antes e após o plantio de MPB's. Para isso, foi conduzido 1 ensaio em condições de campo com a variedade IACSP95-5000 no Centro de Cana do IAC em Ribeirão Preto, através de delineamento de blocos casualizados com sete programas de aplicação e quatro repetições, além das testemunhas (por tecnologia). Os tratamentos consistiram em aplicações de sulfentrazone (800 g ha^{-1}) + s-metolaclo (1440 g ha^{-1}) aos 30, 15 ou 2 dias anteriores ao plantio, combinados com aplicações em pós-plantio de s-metolaclo (2880 g ha^{-1}) + diuron (702 g ha^{-1}) + hexazinona (198 g ha^{-1}) aos 2 ou 40 dias, em três tecnologias: MPB IAC, Plene PB e plantio convencional. Foram realizadas avaliações de fitointoxicação aos 30, 60 e 90 dias após a implantação da cultura, através de escala visual de 0 a 100 %. Aos 30 dias após o plantio, observou-se sintomas de injúrias causados pelos herbicidas aplicados em PPI, onde aqueles tratamentos aplicados mais próximos à data de plantio (15 e 2 dias antes) se mostraram mais fitotóxicos do que aqueles aplicados mais distantes do plantio (30 dias antes). Também se observou que ambas as tecnologias MPB apresentaram sintomas de fitotoxicidade inicial ligeiramente superiores ao plantio convencional, entretanto sem diferença entre MPB IAC e Plene PB. Já a partir dos 60 dias de desenvolvimento da cultura, todos os programas se mostraram completamente seletivos independente da tecnologia de plantio adotada.

Palavras-chave: MPB, seletividade, herbicidas, cana-de-açúcar.